



Fotos Oswaldo L. Pallerno

Radinho à mão e uma tosca bandeira nacional. Era a vigília permanente diante do hospital

242

Quadro permanece inalterado

7h55

Chega ao Instituto do Coração o médico Henrique Walter Pinotti, chefe da equipe que assiste o presidente eleito Tancredo Neves. Nos últimos dias tem sido acompanhado por segurança, mas desta vez chega sozinho.

8h35

A médica Angelina Habr Gama entra no Incor pelo portão de serviço e abre o vidro do carro, mas em lugar de entrevista apenas repete várias vezes a palavra "não".

8h50

Acelerando e fazendo muito barulho com seu escapamento, uma motocicleta do Exército permanece alguns minutos na porta do Incor, seguindo depois à frente de um jipe e um caminhão da Polícia do Exército.

9 horas

Com o vidro do carro fechado e fazendo sinal de não com a mão direita, chega ao Incor o médico João Batista Rezende Alves, e não fala.

9h25

O médico Wilson Polara, da equipe que assiste Tancredo Neves e primeiro a informar sobre a crise da

madrugada de quinta-feira, entra com seu carro pelo portão em grande velocidade, assustando a todos os que estavam próximos. Um soldado da Polícia do Exército também se assusta e chega a empunhar sua arma, antes de reconhecê-lo.

9h45

Lendo um jornal, Antônio Britto, porta-voz da Presidência chega em carro oficial ao Incor.

10h47

Vidros fechados, entra no Incor pelo portão principal, a neta de Tancredo Neves, Andrea.

11h12

Mais uma vez é colocado sobre uma barraca o boneco de Tancredo. Na avenida Enéas de Carvalho Aguiar, o público é reduzido e está frio, caindo leve garoa.

11h35

Ainda recusando dar entrevistas, o médico Henrique Pinotti deixa o Incor, em carro oficial.

12h05

A filha de Tancredo, Inês Maria, chega ao Incor, entrando diretamente pelo portão de serviço, sem parar.

12h10

Antônio Britto, porta-voz da Presidência, vai ao Centro de Convenções Rebouças para leitura do boletim com as primeiras informações das últimas cinco horas, que não explica muito:

"Transmito as seguintes informações que me foram passadas pelos médicos que assistem o excelentíssimo senhor presidente da República Tancredo Neves. Os médicos informam que o quadro de saúde do presidente permanece inalterado, ou seja, é um quadro ainda extremamente grave. Nas últimas horas, através de uma série de procedimentos importantes, complexos e decisivos, os médicos conseguiram estabilizar, especialmente, a função pulmonar e os níveis de oxigenação dentro de padrões aceitáveis. Houve uma série de dificuldades conhecida da opinião pública ao longo do dia de ontem e, graças ao esforço dos médicos, foi possível estabilizar a situação de saúde do senhor presidente da República, exatamente nos mesmos níveis de ontem, que são níveis graves. Mas o que é importante é que esta luta dos médicos continua e, uma vez mais, ela pode deter um novo processo de agravamento do estado de saúde do senhor presidente da República. Tão logo haja outras informações trarei aos senhores e à opinião pública".